

PES167 - ATENÇÃO E CUIDADOS FARMACÊUTICOS AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: ESTUDO DE CASO.

CRISLANE SILVIA DE SOUZA PEREIRA¹; DIEGO PINHEIRO PALHETA¹;
THAIANY QUEIROZ SOARES¹; DANIELLA PATERNOSTRA DE ARAUJO²

crislanesilvia@hotmail.com

¹Graduação, ²Doutorado

^{1,2,3}Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA), ⁴Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A Hipertensão arterial (HA) é um dos principais problemas de saúde no Brasil. Possui um elevado custo médico-social, principalmente pelas suas complicações. Os fatores de risco relacionados são idade, raça, caso familiar, obesidade e medicamentos. De acordo com Ministério da Saúde, HA é mais propensa entre as mulheres que entre os homens, entretanto após a meia idade, probabilidade é igual para ambos os sexos. **Objetivos:** Avaliar o paciente com hipertensão arterial em relação, principalmente, aos medicamentos utilizados e demonstrar a importância da atenção e do cuidado farmacêutico, no acompanhamento domiciliar. **Métodos:** A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista estruturada em questionário contendo perguntas diretas, aplicado durante o acompanhamento, realizado no período de abril a maio de 2015. Foi esclarecido a paciente os objetivos da pesquisa a qual assinou um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados e Discussão:** A paciente do sexo feminino avaliada neste estudo possui 38 anos, pesando 70 kg e tendo estatura de 1,53 m. Na avaliação do índice de massa corporal, observamos sobrepeso com IMC de 29,9. O valor da pressão arterial verificada nas duas visitas foi de 140/90 mmHg. Além da HA, a paciente apresentava depressão. Em relação ao tratamento farmacológico, observamos o uso de diferentes classes de fármacos como: anti-hipertensivos, antidepressivos e anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs). No decorrer do questionário, foram relatados casos na família de HA e o consumo de bebidas alcoólicas. Porém a paciente não demonstrou ter conhecimento sobre interações farmacológicas envolvendo álcool, principalmente. Uma vez que, o uso do álcool, podemos observar uma diminuição do efeito farmacológico, pois é um indutor de enzimas microsossomais. Além disso, foi sugerido a paciente, um tratamento não-farmacológico, o qual consistia em estratégias que visavam mudar o estilo de vida com práticas de exercícios físicos, dietas e redução do consumo de bebidas alcoólicas. Entretanto, a paciente não aderiu ao cronograma de atividades propostas e nem a diminuição da ingestão do álcool e diante disso sugerimos um acompanhamento com psicólogo. **Conclusão:** Atenção farmacêutica tem grande impacto positivo para os pacientes, pois contribui para o uso racional de medicamentos, ao reduzir erros na utilização e oferece a possibilidade de o paciente participar de decisões terapêuticas, saber mais sobre sua doença, obter maiores informações e, conseqüentemente, cumprir melhor seu tratamento e obter melhores resultados.

Referências Bibliográficas:

AMARAL, Geraldo Francisco do, et al. Prevalência de transtorno depressivo maior em centro de referência no tratamento de hipertensão arterial. Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, 2007; 29(2):161-168.